

Redivisão de Brasília para evitar o caos

Preocupado com a perspectiva do Distrito Federal vir, a ter 4 milhões de habitantes no ano 2000 citando projeções da Organização das Nações Unidas —, o governador José Aparecido encaminhou ontem ao presidente José Sarney, um anteprojeto de lei que prevê a redivisão administrativa do território da Capital da República. A exposição de motivos do anteprojeto foi lida pelo governador, quando inaugurava um trecho pavimentado da EQNM 22/24, na Ceilândia Norte.

No anteprojeto, José Aparecido pede a alteração do artigo 31 da Lei 4545, de 10 de dezembro de 1964, que dispõe sobre a criação de oito regiões administrativas no DF. Na exposição de motivos ele lembra que "o vertiginoso crescimento demográfico do Distrito Federal, que ultrapassou todas as previsões, não tem condições de ser contido e já atingiu mais de 1 milhão e meio de habitantes".

Segundo José Aparecido a Lei 4545 impede a agilização do processo de descentralização dos serviços públicos ao nível das necessidades dos núcleos populacionais surgidos ao longo de 20 anos. Afirma que a realidade de hoje é profundamente diversa daquela que justificou a divisão territorial de 1964. Como exemplo, ele cita o caso de Ceilândia, que está hoje com mais de 400 mil habitantes e ainda é subordinada à Administração Regional de Taguatinga.

As novas regiões

Inicialmente, o governador pretende criar as regiões administrativas de Sobradinho, Gama, Taguatinga, Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Ceilândia, Jardim, Paranoá e Brasília (Núcleo Bandeirante, Guará e Cruzeiro) e inadiável que seja feita essa reforma radical do DF, porque Brasília está como numa camisa de força", justifica Aparecido.

O anteprojeto, será encaminhado pelo presidente da República ao Senado. Se aprovado, a criação de novas regiões administrativas será por ato do próprio governador do Distrito Federal. De acordo com observações do coordenador das Administrações regionais do GDF, Vital Moraes, a descentralização fará com que os processos, estudos e determinações sejam rápidos. Ele lembrou que Brasília tem exportado essa experiência para outras Capitais como é o caso de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, que possuem administrações descentralizadas. O governo da Bahia está entrando em contato com o Governo do Distrito Federal com fins de adotar projeto idêntico em Salvador.

Após a inauguração da pista asfáltica na Ceilândia, José Aparecido visitou algumas obras na cidade: a Fundação Bradesco e uma quadra de esportes. Em seguida, ele inaugurou um ponto de táxi em Taguatinga, na QNM 36/38. Durante o ato, vários populares pertencentes ao Comitê-Moradia do Setor M. Norte, fizeram uma pequena manifestação em frente ao palanque. Com suas faixas e cartazes, eles pediam mais moradia e casas decentes para o povo. O governador, não tocou no assunto.